

Aposte a câmera do celular
para o código, navegue no
portal Opinião e veja este
material e outros conteúdos



Opinião

PECNORDESTE

A força do

AGRO cearense

O PRINCIPAL MOTOR DO PIB DO CEARÁ

O setor agropecuário no Ceará registrou um **crescimento de 18,43%** no primeiro trimestre de 2025 em relação ao mesmo período de 2024, superando o desempenho dos demais setores econômicos; a projeção do setor é faturar US\$ 1 bilhão em exportações

Novas tecnologias
impulsionam agro
cearense

Expocrato se
consolida no
calendário estadual
com evento histórico

Ceará busca ampliar
acordos no setor do
agro com a Europa

Agroturismo e
desenvolvimento da
agricultura familiar
se fortalecem no
litoral cearense

www.opinioaoce.com.br

JULHO DE 2025

EDITORIAL

A NOVA FRONTEIRA AGRÍCOLA DO NORDESTE

Quando o Brasil decidiu investir no Nordeste, a caminhada começou com um projeto baseado na industrialização e, principalmente, no campo, a partir do aproveitamento do potencial de terras agricultáveis dentro do semiárido brasileiro e, também, das potencialidades das serras e de toda a região. O economista e criador da SUDENE, Celso Furtado, foi o idealizador do plano para desenvolver o Nordeste.

A partir dessa iniciativa, começaram a surgir grandes projetos de aperfeiçoamento do uso dos mananciais, com a implantação dos perímetros irrigados, que levaram água a áreas produtivas. O primeiro grande perímetro de sucesso no Nordeste foi o Nilo Coelho, localizado em Petrolina, Pernambuco, considerado o maior do Brasil em produção, com destaque para a fruticultura. No Ceará, os perímetros irrigados de maior relevância são o Tabuleiro de Russas — o maior projeto público de irrigação do DNOCS no Estado —, o Jaguaribe-Apodi e o Curu-Paraipaba.

Não se esperava que o progresso do agronegócio no Nordeste, especialmente no Ceará, chegasse tão rapidamente. A terra seca deu lugar a um solo fértil e produtivo, com imenso potencial de crescimento e saltos de qualidade. A mão de obra rural somou-se à assistência técnica e à tecnologia do campo. O saber nordestino foi fortalecido — e ganhou o mundo.

O Ceará seguiu um modelo diferenciado, implantado a partir da transferência de bacias. A água era repassada de um açude para

outro, captada dos rios durante a temporada de inverno. Essa transferência hídrica, aliada à força empreendedora dos agricultores, impulsionou o surgimento de vilas agrícolas e empreendimentos de grande porte, tanto voltados à agricultura quanto à pecuária. Destaca-se, ainda, o crescimento da avicultura.

Atualmente, o agronegócio cearense é referência para toda a região. O Estado abriga a maior bacia leiteira do Nordeste e figura entre os principais produtores de aves. Na fruticultura irrigada, os destaques são melão, melancia, banana, mamão e manga. Merecem igualmente atenção a produção de cera de carnaúba, água de coco, flores, couros e peles, além de hortaliças. Isso sem falar na castanha de caju e na exportação de pescado.

O mais importante no plano de desenvolvimento da economia rural cearense foi a distribuição regional. É como se o Ceará tivesse sido dividido em zonas de desenvolvimento que, juntas, caminham em uma mesma direção: crescimento e geração de renda.

O PEC Nordeste tornou-se o grande palco para exibir a força do cearense no campo. Ao se observar os números da economia rural, vê-se que o agronegócio é, hoje, o maior empregador e um dos principais arrecadadores de impostos do Estado. A Faec — Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará —, ao criar o PEC Nordeste e apresentar o que produzimos e o nosso potencial, proporcionou mais uma razão de orgulho para o povo cearense.

EXPEDIENTE

GRUPO DE COMUNICAÇÃO OPINIÃO CE

Presidente: ROBERTO MOREIRA

Diretora-geral: ELBA AQUINO

Diretora Comercial: ROSSI DANTAS

Gerente de Projetos em Comunicação e Marketing: JOÃO MAROPO

Editores: DELLANO RIOS, LYZ VASCONCELOS E RODRIGO RODRIGUES

Gerente Administrativo: JÚNIOR SANTOS

ESPECIAL PECNORDESTE - A FORÇA DO AGRO CEARENSE

Edição: DELLANO RIOS E RODRIGO RODRIGUES

Textos: Redação Opinião CE

Revisão: Larissa nóbrega

Imagens: GETTYIMAGES E divulgação

Projeto Gráfico e Diagramação: João maropo

Endereço: Rua Professor Dias da Rocha, 1097B - Bairro: Aldeota.

CEP: 60170-285. Fortaleza-CE

CNPJ: 45.114.358/0001-83 Tel. redação: (85) 3037 9117

EVENTO

A Expocrato 2025 reuniu cerca de 1,2 milhão de visitantes ao longo dos dias de festa.
Foto: Divulgação/Kaio Cads



EXPOCRATO 2025 MOVIMENTA R\$ 140 MILHÕES E ARRECADA MAIS DE 10 TONELADAS DE ALIMENTOS PARA O CEARÁ SEM FOME

Ponto de coleta esteve durante todos os nove dias na entrada principal do evento e recebeu doações de alimentos não perecíveis

A edição deste ano de 2025 da Expocrato movimentou R\$ 140 milhões em negócios e gerou cerca de 20 mil empregos temporários durante os nove dias de programação. Ao longo do período, foram arrecadadas mais de 10 toneladas de alimentos, que serão distribuídos para o programa Ceará Sem Fome. O número superou, inclusive, o arrecadado nas edições anteriores: 6 toneladas em 2023 e 9 toneladas em 2024.

Os cerca de 1,2 milhão de visitantes tiveram a oportunidade de participar da ação solidária, depositando suas doações em um ponto de coleta de alimentos não perecíveis, localizado na entrada principal de acesso aos shows e que funcionou até o encerramento do evento, no último dia 20. Os alimentos serão destinados a entidades e a famílias em situação de vulnerabilidade no Cariri.

O deputado federal Yury do Paredão (MDB), organizador da Expocrato, destacou que um evento desse porte também pode ser “uma poderosa aliada no combate à fome”. “É uma alegria ver a solidariedade do nosso povo se manifestando nessa grande festa”, afirmou. “É fundamental por dois motivos: lembrar que devemos enfrentar sempre o desafio da fome e que a solidariedade deve caminhar junto à alegria. Seguiremos a fazer este trabalho em parceria com o Governo do Ceará”, afirmou o parlamentar.

A primeira-dama do Ceará e presidente do Comitê Intersetorial de Governança do programa, Lia de Freitas, esteve no Crato e destacou a importância de unir solidariedade e economia. Segundo ela, com o apoio da Secretaria da Proteção Social (SPS), os donativos serão destinados a 19 entidades credenciadas na região, priorizando famílias em situação

de insegurança alimentar grave.

Yury destacou, ainda, o papel da festa em movimentar a economia e gerar renda no Cariri. “Pesquisas de opinião, realizadas por nós, revelaram que a festa movimentou o setor hoteleiro, os alugueis, o setor de bares e restaurantes e os empreendedores que atuaram na festa. A Expocrato representa geração de renda e empregos”, finalizou.

O impacto é visível nos números. Até maio deste ano, o Ceará havia recebido 350 mil. A Expocrato, sozinha, representa praticamente um terço do volume em termos de turismo.

EMOÇÃO, RECORDES E MUITA MÚSICA

Na edição deste ano, o Parque de Exposições Pedro Felício Cavalcante foi

novamente tomado por um público vibrante. Participaram do evento artistas renomados, como Roberto Carlos, Wesley Safadão e Zé Vaqueiro. A última noite de festividades contou com a presença de Bell Marques, um dos maiores ícones da música baiana, que trouxe o carnaval para a festa. Simone Mendes também esteve presente, ocasião em que cantou grandes sucessos de sua carreira solo. O cantor Zé Vaqueiro representou com muito piseiro, levando ao Cariri o “DNA do mato” presente nas letras de suas músicas, que exaltam o vaqueiro raiz.

Na Expocrato 2025, com área majoritariamente gratuita, também foi ofertado transporte público com tarifa zero, ações de inclusão e uma estrutura impecável. Foram nove noites inesquecíveis, que uniram tradição, inovação e um público que fez história.



Realizado entre os dias 5 e 7 de junho de 2025, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza, o PEC Nordeste 2025 superou as expectativas e se consolidou como o maior evento do agronegócio das regiões Norte e Nordeste do Brasil. A feira ultrapassou os R\$ 150 milhões em negócios.

"Não é apenas a feira que é grande, é uma economia do setor primário que está crescendo e preenchendo uma feira desse porte. Lotamos o Centro de Eventos. Isso é muito importante para o nosso setor e para o Estado. Essa cooperação que construímos para fazer o desenvolvimento econômico do Ceará é muito fundamental", celebrou o presidente da Faec, Amílcar Silveira.

Ao longo dos três dias de programação, o PEC Nordeste recebeu mais de 100 mil visitantes, reunindo produtores, técnicos, pesquisadores, estudantes, empresários e representantes institucionais de todos os estados nordestinos e de outras regiões do País. Foram mais de 600 empresas e instituições, entre cooperativas, instituições de pesquisa, órgãos públicos e startups do agro, distribuídas em mais de 1400 estandes.

SUPERANDO AS EXPECTATIVAS

A programação técnica foi um dos principais destaques da edição, sendo realizadas mais de 100 atividades, incluindo painéis, palestras, mesas-redondas, oficinas e minicursos, organizados em torno de 16 segmentos produtivos: bovinocultura de leite e de corte, fruticultura, apicultura, suinocultura, avicultura, caprinovinocultura, aquicultura, agroindústria, floricultura, ovinocultura, entre outros.

Mais de 15 mil pessoas participaram dos seminários. A VI Mostra de Trabalhos Científicos reuniu mais de 300 projetos acadêmicos voltados à inovação no campo.

Entre as novidades, a Feira dos Municípios reuniu 32 prefeituras cearenses, que apresentaram produtos regionais, artesanato, gastronomia típica e atrações culturais. Outro ponto alto foi o Concurso Leiteiro, considerado o maior do Brasil, com a participação de mais de 100 vacas de alta produtividade e uma produção total que ultrapassou os 5 mil litros de leite.

PEC NORDESTE ULTRAPASSA PREVISÃO DE NEGÓCIOS GERADOS E É MARCADA POR ANÚNCIOS PARA PRODUTORES

A feira ultrapassou os R\$ 150 milhões em acordos; com mais de 600 empresas participantes, o PEC Nordeste ocupou todos os pavilhões do Centro de Eventos



Novidade nesta edição, a Feira dos Municípios reuniu o melhor da produção cearense.
Fotos: Divulgação/Faec

O **PEC Nordeste** recebeu mais de **100 mil visitantes**

Mais de **600 empresas** e instituições, entre cooperativas, instituições de pesquisa, órgãos públicos e startups do agro, distribuídas em mais de **1400 estandes**

Foram realizadas mais de **100 atividades**, incluindo painéis, palestras, mesas-redondas, oficinas e minicursos, **organizados em torno de 16 segmentos produtivos**

ESPAÇO DO AGRO

Uma das novidades para o setor, que promete ampliar ainda mais a influência do agro na economia cearense, foi anunciada pelo governador Elmano de Freitas (PT) durante a solenidade de abertura. Ele comunicou a construção de um novo espaço multiúso, que será instalado em Eusébio, na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), onde funcionava o antigo autódromo. “Devemos ter um investimento de, pelo menos, R\$ 100 milhões”, ressaltou.

“O Estado vai licitar o terreno onde é hoje o nosso parque de exposição e vamos, com o investidor, construir esse novo parque de exposição para os produtores do Ceará, no município de Eusébio, onde funcionava o autódromo. Lá, vai funcionar um equipamento multiúso. Serão [realizados] o PEC [Nordeste], eventos culturais, shows e eventos do agronegócio. Queremos que funcione o ano inteiro”, informou.

Para avançar na proposta, no fim de junho, o presidente Amílcar Silveira se reuniu com o prefeito do Eusébio, Dr. Junior, para tratar da construção do Agro Parque. Na ocasião, o arquiteto Alexandre Landim, responsável pelo projeto arquitetônico, apresentou o esboço do empreendimento. “O Agro Parque receberá eventos ligados ao setor da agricultura e da pecuária, incluindo shows musicais, o que garantirá a boa ocupação. Além do PEC Nordeste, o Agro Parque abrigará feiras e exposições, concursos leiteiros e outros eventos do nosso setor”, frisou Amílcar Silveira.

Também participou da reunião, realizada na sede da Faec, o secretário-executivo do Agronegócio da SDE, Sílvio Carlos, representando o Governo do Estado, além de produtores, empresários e lideranças do setor agropecuário.

O chefe do Executivo do Estado também falou sobre a transferência da Cavalaria da Polícia Militar (PMCE) para o local do novo equipamento multiúso a fim de dar mais segurança aos organizadores e frequentadores do local nos dias de evento. Elmano anunciou, ainda, a conclusão do Cinturão das Águas no Cariri até junho de 2026, além da retomada das obras da Transnordestina. “Estamos alterando radicalmente a infraestrutura de produção do Estado do Ceará”, pontuou.

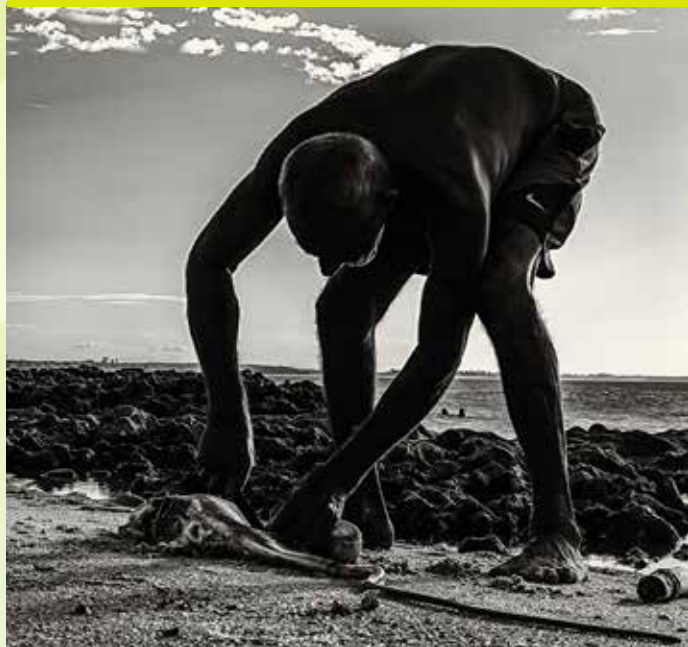


Mais de **15 mil pessoas** participaram dos seminários

A **Feira dos Municípios** reuniu **32 prefeituras cearenses**

PARA ALÉM DAS PRAIAS PARADISIÁCAS, AGROTURISMO CRESCE EM PARACURU

O município se destaca com produtos lácteos,
produção de coco e exportação de cactos
para países como os EUA e nações europeias



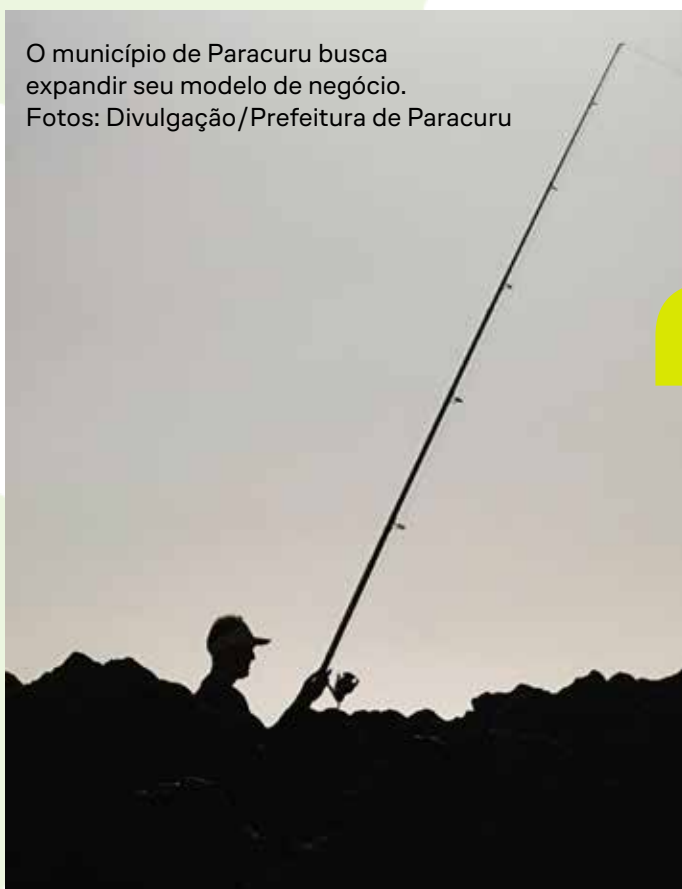
Em Paracuru, no Vale do Curu, não são só as belas praias que aquecem a economia da cidade. A agricultura, principalmente a produção de coco, exerce um papel importante na movimentação de dinheiro no município. Além da produção familiar - forte na região -, a cidade vem pavimentando o caminho para a chegada de grandes empresas. Companhias como a Laguna, de produção láctea, e a Naturayo, de produção de cactos, já têm forte atuação no município.

Outra aposta fomentada pela atual gestão é o agroturismo, forma de turismo rural que permite aos visitantes vivenciarem a vida no campo e interagirem com atividades agrícolas e com a cultura local. “Não estamos mostrando apenas as nossas praias, os nossos lençóis paracuruenses, o nosso artesanato, mas também o nosso agroturismo. Vamos potencializá-lo e colocá-lo em um patamar nunca visto em Paracuru”, destacou a prefeita Gabi do Aquino (Republicanos).



Prefeita de Paracuru, Gabi do Aquino, durante o PEC Nordeste 2025

O município de Paracuru busca expandir seu modelo de negócio.
Fotos: Divulgação/Prefeitura de Paracuru



“O agroturismo representa uma oportunidade estratégica para diversificar e fortalecer a economia de Paracuru, valorizando o que temos de mais autêntico: nosso povo, nossa cultura rural e nossos produtos locais. Ao promover experiências que conectam visitantes ao cotidiano do campo, como vivências em pequenas propriedades, gastronomia típica, produção artesanal e trilhas ecológicas, conseguimos gerar renda para as comunidades, estimular o empreendedorismo e manter as famílias no campo com dignidade”, aponta.

A prática do agroturismo promove a diversificação econômica e valoriza a cultura local, incentivando o turismo sustentável. A modalidade pode incluir visitas a fazendas, participação em atividades agrícolas, degustação de produtos regionais e hospedagem em propriedades locais. “Nossa gestão tem trabalhado com foco no desenvolvimento sustentável do interior do município. Temos investido na qualificação de produtores e artesãos, no fortalecimento das rotas rurais, na melhoria das estradas vicinais e no incentivo à formalização de pequenos empreendimentos. Também buscamos parcerias com instituições de turismo e agricultura para garantir acesso a crédito e consultoria especializada. O objetivo é transformar Paracuru em um destino que une sol, mar e interior, oferecendo experiências únicas para quem nos visita e melhores condições de vida para quem mora aqui.”

CRESCIMENTO DO AGRO

No último mês de junho, a Secretaria de Infraestrutura do Ceará (Seinfra) iniciou uma obra para aprimorar o fornecimento de energia elétrica em oito comunidades paracuruenses. Em Poço Doce, a medida beneficia duas indústrias: a Fazenda Granjeiro, que produz três milhões de unidades de coco verde por ano, e a fazenda da empresa Cialne, que atua na criação de matrizes e produção de ovos.

No PEC Nordeste - maior feira do agro-negócio do Norte e Nordeste, realizada no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza, em junho -, a prefeita Gabi do Aquino revelou que tem o desejo de, durante sua gestão, levar o agronegócio e o agroturismo do município a um patamar que nunca foi visto na cidade.

“Estamos mostrando tudo que Paracuru produz, não só as nossas praias, nossos pontos turísticos e nosso artesanato, mas o nosso agronegócio e o agroturismo”, frisou. Ainda segundo a prefeita, durante os três dias do evento, foi necessário fazer um rodízio para que todos os produtos fossem expostos. “Paracuru é muito rico, na questão da cultura, no artesanato. A gente não consegue trazer tudo todos os dias”, frisou.

O objetivo é transformar Paracuru em um destino que une sol, mar e interior, oferecendo experiências únicas para quem nos visita e melhores condições de vida para quem mora aqui.”

GABI DO AQUINO,
prefeita de Paracuru

O Grupo Fornecedora é referência de qualidade, com alta produtividade e tecnologia de ponta.
Foto: Divulgação/Grupo Fornecedora



HÁ 70 ANOS NO MERCADO, GRUPO FORNECEDORA SE EXPANDE E IMPULSIONA CRESCIMENTO DO AGRO

A empresa conta com mais de 20 unidades operacionais em todos os estados nordestinos e é referência nacional para diversos setores, inclusive do agronegócio

O Grupo Fornecedora celebra, em 2025, sete décadas de atuação no mercado, consolidando-se como um dos mais relevantes conglomerados empresariais do Nordeste. A empresa conta com mais de 20 unidades operacionais distribuídas por todos os estados nordestinos. Fundado em 1955, o grupo é referência nacional em produtos e serviços para os setores de construção pesada, indústria, logística rodoviária, movimentação de cargas e para o agronegócio, área estratégica que vem impulsionando o crescimento econômico da região e do País.

A Fornecedora Agro, vertente especializada do grupo, vem expandindo seu raio de operação no ramo neste ano. Desde abril, ela passou a ser a concessionária exclusiva da marca New Holland Agriculture nos estados de Pernambuco e Alagoas, somando-se à operação já consolidada no Ceará, no Rio Grande do Norte e na Paraíba.

Conforme a companhia, essa cobertura reforça a estratégia de capilarização do grupo, aliando distribuição de equipamentos agrícolas de alta tecnologia a um modelo de atendimento consultivo voltado à fidelização e ao sucesso dos clientes.



“A força do agronegócio brasileiro depende de infraestrutura, de máquinas e de inteligência operacional. É nisso que o Grupo Fornecedora atua. Somos facilitadores do progresso. Estamos há 70 anos conectando tecnologia e produtividade com o campo nordestino”, afirmou o vice-presidente operacional, Pablo Ribeiro.

O cenário de expansão coincide com o momento do agronegócio brasileiro.

Conforme o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepa/Esalq-USP), em parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o PIB do setor registrou crescimento de 6,49% no primeiro trimestre de 2025.

Os avanços se distribuíram entre os ramos agrícola (5,59%) e pecuário (8,50%), demonstrando a força de um setor que representa quase 25%

da economia nacional, com destaque para a consolidação de novas tecnologias no campo.

PARCERIA

Ao longo da trajetória, o grupo construiu parcerias estratégicas com algumas das mais reconhecidas fabricantes globais de equipamentos, como CASE Construction, DAF Caminhões, Dynapac, Hyster/Yale, New Holland e, mais recentemente, a chinesa Zoomlion, uma das três maiores fabricantes de máquinas de construção na China. A última parceria, firmada em 2025, garantiu ao grupo a concessão exclusiva da marca nos estados de Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe, ampliando o portfólio de soluções.

Com o conjunto de iniciativas, o Grupo Fornecedora projeta um crescimento superior a 20% em volume de negócios em 2025, além de um plano de R\$ 70 milhões em investimentos destinados à abertura de novas unidades, aquisição de tecnologias e fortalecimento das parcerias com fornecedores e clientes. Em 2024, o grupo já havia registrado um faturamento próximo de R\$ 1 bilhão, consolidando sua posição como um dos maiores distribuidores de bens de capital e soluções operacionais do País.

NOVAS TECNOLOGIAS IMPULSIONAM AGRO CEARENSE, QUE PROJETA EXPORTAR US\$ 1 BILHÃO

Nos três primeiros meses do ano, **o setor cresceu 18,43%** e puxou o PIB estadual

A produção agropecuária vem crescendo no Ceará. No primeiro trimestre de 2025, o agro cresceu 18,43%, puxando o PIB do Estado. Para o bom rendimento do setor, novas tecnologias chegaram, foram aplicadas e já são realidade no campo. A Federação da Agricultura e Pecuária do Ceará (Faec), desde 2022 sob a presidência de Amílcar Silveira, lidera o processo de fortalecimento do setor. Ao Opinião CE, o representante comentou que o momento representa um “novo ciclo de expansão” e protagonismo.

“Recebemos com tranquilidade o resultado expressivo do PIB da agropecuária no primeiro trimestre de 2025. Ele reflete um crescimento sustentável que já vínhamos observando. O agronegócio tem sido a força motriz da economia brasileira, e o Ceará está, agora, ingressando nesse novo ciclo de expansão com protagonismo”, disse ele.

O plano para os próximos cinco anos é dobrar as exportações do agro, de US\$ 500 milhões para US\$ 1 bilhão. “Com o apoio de todos, podemos crescer muito mais e fazer do agronegócio do Ceará um grande destaque como é o brasileiro”, frisou.

TECNOLOGIA

Para alavancar o setor, o agro vem apostando no desenvolvimento tecnológico.

Um dos instrumentos, que passou a ser utilizado recentemente no Estado, foram os drones. Desde o ano passado, passou a ser permitida pela legislação estadual a utilização de veículos aéreos não tripulados (VANTs) para a pulverização agrícola. Isso aconteceu após aprovação de um projeto na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece) e, posteriormente, sanção da matéria pelo governador Elmano de Freitas (PT).

Atualmente, como divulgou em exclusividade o Opinião CE, a Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará (Adagri) está analisando um projeto que visa levar capacitação para a pilotagem dos veículos. “Para fazer essas aplicações, precisamos ter conhecimento tanto de pilotagem como do que se está usando e quais são as essências do que está sendo aplicado”, destacou o deputado estadual Felipe Mota (União Brasil), autor do projeto dos drones.

Além da Agência - responsável por fiscalizar a aplicação da pulverização -, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) participa do debate. O reitor, Wally Menezes, é conhecido por ser um entusiasta da inovação.

Mota detalhou que a proposta está sendo discutida e que o projeto deve ser apresentado já no segundo semestre deste ano, após o recesso parlamentar, que segue até o começo do mês de agosto.

O legislador anunciou que deve se reunir com a Adagri e com o IFCE para chegar a um consenso sobre o texto. “Tudo que se oferece a mais, e em condição científica, todo mundo agradece”, afirmou, frisando que, como o Ceará começou a utilizar os drones na agricultura recentemente, a hora de capacitar a população é agora.

FERTILIZAÇÃO

Outra iniciativa, o Projeto de Fertilização in Vitro (FIV), realizado pelo Sistema Faec/Senar em parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Ceará (Sebrae Ceará), busca mudar o perfil do rebanho cearense. Lançado no primeiro semestre de 2023, nos municípios de Milhã e de Senador Pompeu, o projeto busca gerar renda ao homem do campo, por meio do aumento da produtividade e da qualidade do plantel.

“Não devemos aumentar o nosso rebanho leiteiro, mas a nossa produtividade. A melhor forma de fazer isso é por meio de comida e de melhoramento genético”, destaca Amílcar.

Em Solonópole, no Sertão Central, o projeto beneficiou sete produtores e 16 animais em 2023. Em 2025, outros sete produtores do município foram contemplados, totalizando 147 animais pré-selecionados e 130 inseminados. Desde o início do projeto, foram confirmadas prenhez em 115 animais no Sertão Central, número que deve ser superado neste novo ciclo do programa, conforme o Sistema Faec/Senar.

“A nossa expectativa é que esse melhoramento genético adicione cerca de 500 mil litros de leite por dia à produção cearense, o que representa um incremento de 25% na produção do Estado”, projeta Amílcar.

A iniciativa busca disponibilizar embriões de alto valor genético a pequenos e médios produtores do Ceará. O objetivo é contemplar cerca de mil produtores ao longo de três anos, adicionando ao rebanho cearense mais de três mil animais com elevado padrão genético.

Os embriões gerados via FIV pelos criatórios especializados têm um salto genético de 5 a 7 gerações, ou seja, um avanço genético mínimo de 25 anos, enquanto a IATF (Inseminação Artificial em Tempo Fixo) avança no máximo 5 gerações, já que dependem da seleção genética das matrizes que serão inseminadas.

Cid Alves, presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/CE, aponta a importância da parceria. “O setor produtivo do Estado do Ceará, representado pela Faec, pela nossa Fecomércio e pela Fiec, compõe um conselho importante para o desenvolvimento do Estado. O que fazemos é incrementar esse tipo de projeto, que é garantia de sucesso”, destacou.

RESULTADOS

Conforme o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece), a atividade agropecuária também foi impulsionada por condições climáticas favoráveis, especialmente pelas chuvas acima da média e bem distribuídas no território cearense. O cenário garantiu maior segurança hídrica para as lavouras, com o volume dos reservatórios estaduais subindo de 43,2%, no final de 2024, para 51,4% em março de 2025.

A disponibilidade de água contribuiu para o planejamento e a expansão de culturas irrigadas, como a fruticultura.

As exportações de frutas cearenses cresceram 53% no primeiro trimestre, com destaque para o melão, a castanha de caju e a melancia. Conforme o Sistema Faec/Senar, melão e melancia figuraram como os principais produtos do período, refletindo a força da fruticultura na pauta agrícola estadual. As hortaliças também apresentaram bom desempenho, com incremento na produção de tomate, pimentão e alface.

No comparativo com o quarto trimestre de 2024, a agropecuária avançou 5,41%. Já os setores de serviços e de indústria registraram crescimento de 0,38% e retração de 1,08%, respectivamente, resultando em uma variação positiva de 0,92% no PIB estadual. No acumulado dos últimos quatro trimestres, a agropecuária apresentou crescimento de 25,47%, superando os setores de indústria (8,69%), de serviços (4,37%) e o próprio PIB estadual no período, que ficou em 6,33%.



Presidente da Faec, Amílcar Silveira, destaca o potencial do agro cearense. Foto: Hellynara Fernandes/Opinião CE



'CAPITAL DO COCO', PARAIPABA UNE VALORIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR COM DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Sob o título de 'capital do coco', Paraipaba se consolidou como a maior produtora do Estado e conquista, cada vez mais, o mercado internacional, apostando em tecnologia e qualidade no cultivo do produto. Neste ano, o município, que é um dos principais produtores de coco do País, participou pela primeira vez do PEC Nordeste, maior feira do Norte e Nordeste.

Além das grandes produções, o município une valorização das tradições e produção da agricultura local, principal motor econômico, pavimentando um modelo de desenvolvimento sustentável. "A valorização da agricultura familiar é uma das formas mais eficazes de promover saúde, dignidade e desenvolvimento local. Quando o município investe na compra direta de alimentos da agricultura familiar para a merenda escolar, estamos incentivando uma alimentação mais saudável para nossas crianças, com produtos frescos, sem excesso de industrialização e com maior valor nutricional", destaca a prefeita Ariana Aquino (Republicanos). "Ao mesmo tempo, fortalecemos a economia das comunidades rurais, gerando renda e estimulando a permanência no campo".

Em Paraipaba, a produção familiar tem um canal certo de venda a partir do diálogo constante entre a Secretaria da Educação e os agricultores cadastrados no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), "garantindo a regularidade nas compras e respeitando a sazonalidade da produção", conforme a gestora. "Além disso, promovemos capacitações para os produtores e nutricionistas escolares, garantindo qualidade tanto na produção quanto no preparo dos alimentos. O resultado é uma merenda mais nutritiva, alunos mais saudáveis e famílias do campo mais valorizadas. É um ciclo virtuoso que une educação, saúde e desenvolvimento rural."

PRODUÇÃO DE COCO

Complementando o olhar voltado ao mercado interno, Paraipaba abre espaço para as grandes produções. Neste ano, o município participou, pela primeira vez, do PEC Nordeste, evento consolidado no mercado e vitrine para grandes negociações. "Não trazemos apenas as belezas do nosso artesanato, mas uma amostra do nosso agronegócio. Paraipaba é um município que vive da agricultura", destacou a prefeita Ariana Aquino. Segundo Ariana, duas fábricas de coco empregam cerca de 2.500 pessoas, sendo 1.500 diretamente e outras 1.000 indiretamente. "Em números, com certeza a agricultura se sobressai", disse sobre os setores que mais se destacam na economia.

Na cidade, a Dikoko é uma das empresas produtoras. Localizada no distrito do Calumbi I, a ideia para o negócio começou ainda em 1987, quando Sr. Dias, conhecido como "rei do coco", iniciou a plantação. Em 2002, observando o cenário do mercado nacional, decidiu criar uma fábrica, a Dikoko, que, hoje, é uma das maiores produtoras de coco do País.

Atualmente, a empresa possui uma segunda planta industrial, em Petrolândia-PE, cidade rodeada por um dos maiores polos de produção de coco do Brasil. Mais de 30 produtos diferentes já foram desenvolvidos pela companhia.

Cerca de 2.500 empregos diretos e indiretos são gerados com a produção de coco no município



Prefeita de Paraipaba, Ariana Aquino, destacou o potencial do município durante o PEC Nordeste 2025.
Foto: Divulgação/Prefeitura

NEGÓCIOS ALÉM-MAR: CEARÁ BUSCA AMPLIAR ACORDOS NO SETOR DO AGRO COM A EUROPA

A Câmara Brasil Portugal prepara ações para fortalecer a abertura de negócios entre o Ceará e o país europeu

O objetivo é estreitar as relações entre empresários cearenses e portugueses com foco no agro. Foto: Divulgação/Complexo Portuário do Pecém

Com uma visão política e cultural para além das praias do litoral cearense, a Câmara Brasil Portugal no Ceará (CBP-CE) fortalece laços econômicos entre o Estado e o mercado europeu, principalmente o português. A instituição tem dado sequência a uma fase de renovação com foco na interiorização de oportunidades, atração de investimentos estratégicos e apoio à internacionalização de empresas cearenses.

A Câmara prepara, agora, uma ação inédita voltada ao agronegócio. O projeto foi apresentado na última quinta-feira (17) ao secretário-executivo do Agronegócio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico do Ceará (SDE), Silvio Carlos, na sede da pasta.

“Estamos falando de todo o ecossistema, de toda a cadeia produtiva ao redor do agro. Tenho desde aquelas pessoas que vão trabalhar insumos, as pessoas que vão produzir, a empresas que produzem, por exemplo, ração para frango, ração para gado, determinados insumos para a produção, para o crescimento de frutas específicas. Então, tem um mundo de coisas ao redor disso”, explicou Patrícia Campos, primeira mulher a assumir o cargo na CBP-CE e que vem contribuindo para o crescimento da associação, em entrevista ao Opinião CE.

A iniciativa procura explorar novas oportunidades de negócio, promover a troca de experiências e atrair investimentos. A ideia é estabelecer um intercâmbio produtivo entre as regiões, buscando similaridades climáticas e geográficas para potencializar o agronegócio em ambos os lados.

O projeto inclui visitas técnicas, rodadas de negócios e um foco abrangente em toda a cadeia produtiva do agronegócio, incluindo logística, importação, exportação e e-commerce. A iniciativa conta com o apoio do Governo do Ceará, por meio da SDE, e de outras entidades.

Além da viabilidade de negócios, a missão, prevista para abril do próximo ano, espera promover a troca de conhecimento e práticas inovadoras em toda a cadeia produtiva do agronegócio. A meta é ampliar o foco para além dos produtores, buscando atrair investidores e envolver toda a cadeia, incluindo agências certificadoras. “Posso trabalhar também para levar o advogado que é do agronegócio, que é vinculado ao agronegócio, e precisa internacionalizar a produção do seu cliente. Então, a

A iniciativa
procura explorar novas
oportunidades de negócio,
promover a troca de experiências
e atrair investimentos.

gente pensa que é só produto, mas não, é bem mais abrangente, incluindo serviços específicos”, detalhou.

INSTITUIÇÃO

Fundada em 2001, a CBP-CE é uma das 19 câmaras brasileiras ligadas à rede mundial de Câmaras da Língua Portuguesa e conta com 63 representações em diversos países. A unidade cearense é a terceira em volume de negócios entre as brasileiras e tem papel de destaque por sua atuação produtiva que impulsiona as parcerias comerciais, culturais e institucionais.

“Se o empresário quer internacionalizar o seu negócio, se um determinado grupo econômico quer fazer uma pesquisa de mercado, ver o que pode ser viabilizado em Portugal, o caminho mais fácil e mais tranquilo para ele percorrer é através da Câmara. Ela tem exatamente esses contatos necessários com todos os órgãos de Portugal que podem viabilizar esses negócios, que podem favorecer e facilitar esse intercâmbio de empresas. É da mesma forma de lá para cá”, disse a presidente da associação.

A instituição também tem papel importante para pequenas e médias empresas locais que desejam explorar o mercado português. “Existe um único requisito para quem quer internacionalizar, para quem quer empreender fora: planejamento. Se eu consigo planejar, se eu estou organizado para fazer isso, não importa o meu negócio, se sou uma pequena empresa ou uma microempresa, se sou uma empresa já constituída, consolidada, de grande porte”, pontuou.





CENEGED REDUZ EMISSÃO DE GASES DE EFEITO ESTUFA EM FROTA E MIRA ECONOMIA DO FUTURO

A empresa cearense iniciou o **projeto “Frota + Sustentável”** em São Paulo, iniciativa que já chegou no RJ, em Natal e no estado de Pernambuco

Projeto da Ceneged une as áreas de frotas de veículos e meio ambiente com um objetivo em comum: reduzir significativamente as emissões de gás carbônico nas operações da empresa.

Por meio do “Frota + Sustentável”, a companhia iniciou suas ações de descarbonização na cidade de São Paulo, já que ela possui um dos maiores volumes de emissão veicular do País e altos índices de poluição atmosférica. Atualmente, a experiência já chegou ao Rio de Janeiro, em Natal e também em Pernambuco. Na capital paulista, foi realizado um estudo de viabilidade técnica e econômica para que a frota operacional passasse pela substituição do abastecimento com gasolina pelo uso prioritário de etanol, combustível renovável. A empresa priorizou regiões mais críticas para potencializar o impacto ambiental.

Somente em 2024, segundo Jeberson Oliveira, coordenador de frota da empresa, foram abastecidos 369.450 litros de etanol e, em apenas seis meses de 2025, o volume já ultrapassou 1 milhão de litros. Como resultado, a redução foi de 524,7 toneladas de gás carbônico em 2024 e 1.427,9 toneladas apenas no primeiro semestre de 2025.

Conforme o coordenador de Qualidade e

Meio Ambiente, Túlio Duarte, também há redução de impactos na cadeia produtiva. “Não se trata apenas de emitir menos carbono, mas de criar uma cultura baseada em consciência, inovação e responsabilidade. Esse é o verdadeiro impacto de se fazer acontecer”.

O projeto ‘Frota + Sustentável’ é um reflexo do compromisso da empresa com um futuro mais consciente e responsável. Ao unir estratégia, engajamento e propósito, a Ceneged mostra que é possível gerar impacto ambiental positivo sem abrir mão da eficiência. A expansão para outros estados comprova que, quando resultados são consistentes e a causa é genuína, o movimento cresce.

SUSTENTABILIDADE DO ETANOL

O etanol, especialmente o produzido a partir da cana-de-açúcar, é considerado um biocombustível de baixo impacto ambiental porque participa de um ciclo natural de compensação de carbono.

Durante o crescimento, a cana absorve o gás carbônico da atmosfera por meio da fotossíntese, que é liberado novamente quando o etanol é queimado nos veículos. Como o que é emitido já foi retirado da atmosfera anteriormente, o

ciclo é considerado neutro em carbono. As emissões de gases de efeito estufa podem acontecer tanto de forma direta, como a queima de combustíveis nos veículos da frota; como indireta, no processo de produção e transporte de combustível, como após a extração de petróleo ou o seu refinamento. Mesmo que as etapas não aconteçam dentro da empresa, elas fazem parte da cadeia do produto utilizado, e, por isso, também são consideradas no cálculo ambiental.

MAIS SOBRE EMPRESA

A Ceneged é uma empresa especializada em soluções operacionais para o setor de energia elétrica e que atua em parceria com concessionárias em todo o Brasil. Com mais de 5 mil colaboradores e presença em 12 estados, a empresa realiza atividades técnicas, comerciais e de apoio à operação, contribuindo para a eficiência e a qualidade dos serviços prestados pelas distribuidoras de energia.

Com mais de duas décadas de atuação, a Ceneged se destaca pelo compromisso com a excelência operacional, a inovação e a responsabilidade socioambiental, consolidando-se como uma aliada estratégica na modernização do setor elétrico brasileiro.

Como as emissões são classificadas?

Quando falamos sobre emissões de gases de efeito estufa (GEE), elas podem acontecer de duas formas: **direta** e **indireta**.

- A **emissão direta** é aquela que acontece dentro da própria empresa, como no caso da queima de combustíveis nos veículos da frota. Ou seja, quando usamos gasolina ou etanol, o gás CO₂ sai do escapamento e vai direto para a atmosfera.

- Já a **emissão indireta** acontece antes disso, durante o processo de produção e transporte do combustível. Por exemplo: para que a gasolina chegue até o posto, houve extração de petróleo, transporte, refinamento — e tudo isso também gerou CO₂.

Mesmo que essas etapas não aconteçam dentro da empresa, elas fazem parte da cadeia do produto que utilizamos, e por isso também são consideradas no cálculo ambiental.